Boletim para a imprensa

Samarco avalia áreas para o reassentamento

A Samarco iniciou em fevereiro a identificação de possíveis áreas para a reconstrução das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG). A busca é baseada nos critérios levantados em conjunto com a comunidade e classificados em ordem de importância. A empresa fará um estudo de viabilidade de cada terreno antes de apresentá-los às 340 famílias impactadas pelo acidente na barragem de Fundão.

Os critérios foram fechados pelos moradores na última semana de janeiro. Em Bento Rodrigues, são 17 itens, sendo que o mais importante é a qualidade do solo para plantio e a criação animal. Já os moradores de Paracatu de Baixo levantaram sete critérios, dos quais a facilidade no acesso a água possui o maior peso.

O estudo de viabilidade das áreas inclui levantamento sobre a regularização dos documentos referentes ao terreno, além de verificação sobre questões que possam dificultar o licenciamento ambiental, como a presença de campos rupestres e sítios arqueológicos. A Samarco também fará simulações de projetos urbanísticos para saber se os terrenos comportam os novos distritos.

A empresa vem mantendo um diálogo aberto com as comissões de cada comunidade afetada. Os representantes optaram por compartilhar as questões discutidas durante as reuniões com os demais moradores em assembleias, de modo que toda decisão seja tomada pela coletividade, por meio de votação. Foi dessa maneira, por exemplo, que optou-se pela reconstrução em áreas diferentes das originais.

A Samarco se empenha para que as comunidades estejam reconstruídas o quanto antes. Estima-se que os terrenos sejam escolhidos até o mês de abril. Feita a escolha, o passo seguinte será o desenho, em conjunto, da nova planta urbana de cada distrito. Nesta etapa será elaborado o projeto conceitual, definindo a localização de equipamentos como igrejas, escolas, postos de saúde, praças e campos de futebol. Também serão decididos os critérios para definição do tamanho dos terrenos e padrões construtivos das moradias – ainda sem decisões individuais.

Desenhada a nova planta de cada localidade, a empresa partirá para o projeto básico e iniciará o diálogo individual com as famílias para a escolha de detalhes como local e

estrutura de cada residência e padrões de acabamento. Uma vez fechados os acordos individuais, será iniciada a reconstrução. A última etapa será a mudança e o acompanhamento das famílias nas novas moradias.

Veja quais são os critérios definidos pelas comunidades

Bento Rodrigues

1º - Qualidade do solo para plantio e criação animal
2º - Oferta hídrica e proximidade de nascentes
3º - Acesso fácil a equipamentos de saúde
4º - Terreno adequado para implantação de sistema de esgoto
5º - Acesso fácil a rotas de policiamento
6º - Qualidade e segurança ambiental (área distante de regiões suscetíveis a enchentes, deslizamentos de terra e operações)
7º - Facilidade de acesso (proximidade do asfalto)
8º - Topografia adequada (terreno não acidentado)
9º - Facilidade de acesso a transporte público
10º - Proximidade da cidade de Mariana (máximo de 24 Km)
11º - Local com potencial de desenvolvimento econômico
12º - Área distante de operações e processos industriais
13º - Aspectos ambientais ao redor da área (distância de aterros, poeira, etc)
14º - Avaliação imobiliária das áreas do entorno
15º - Ser uma área com possibilidade de expansão imobiliária e assim permitir o crescimento futuro do novo distrito
16º - Proximidade com a Rota da Estrada Real (considerando o apelo turístico)
17º - Proximidade do antigo distrito de Bento Rodrigues

Paracatu de Baixo

1º - Abastecimento de água
2º - Disponibilidade de energia elétrica
3º - Proximidade ao antigo distrito de Paracatu de Baixo
4º - Facilidade de acesso
5º - Acesso a transporte público
6º - Manutenção da vizinhança de Paracatu
7º - Relevo (topografia não acidentada)

Sobre a Samarco

Fundada em 1977, a Samarco é vice-líder do mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro e uma das maiores exportadoras do País. De capital fechado, a Samarco tem duas acionistas – Vale S/A e BHP Billiton Brasil Ltda. –, que dividem igualmente o controle acionário da empresa. A empresa possui duas unidades industriais localizadas em Minas Gerais e no Espírito Santo, além de dois escritórios internacionais, em Amsterdã (Holanda) e Hong Kong (China) e um nacional, em Vitória (ES).

Desde o acidente na Barragem de Fundão, em Mariana, a Samarco não tem medido esforços na recuperação socioeconômica e ambiental das regiões atingidas pelo acidente. A empresa está ciente das dificuldades momentâneas, mas mantém a expectativa de retomar suas operações com o objetivo não só de cumprir todos os seus compromissos advindos da ocorrência bem como manter sua contribuição para o crescimento dos estados onde atua e do País.

Assessoria de Imprensa da Samarco: (31) 3269-8844

Ana Paula Doné - anapauladone@rp1.com.br **– (31) 99635-8658**
Douglas Stofela – douglasstofela@rp1.com.br **– (31) 98816-6470**
Diego Souza – diegosouza@rp1.com.br **– (33) 99906-3676**
Harley Pinto - harleypinto@rp1.com.br **– (31) 97310-1518**
Marcone Andrade - marconeandrade@rp1.com.br **– (31) 99956 -0937**